

Presença das classes mais altas cresce em Sergipe

Estado alcança 65,08% da população nas classes A, B e C

Sergipe vive um momento de transformação no perfil de renda da sua população. Dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base em informações do Governo Federal, mostram que 65,08% dos sergipanos integram, atualmente, as classes A, B e C, um crescimento de 8,44 pontos percentuais entre 2022 e 2024.

O avanço reflete um conjunto de fatores econômicos e sociais que vêm reposicionando o estado no cenário nacional.

Um dos principais motores desse crescimento é o fortalecimento do mercado de trabalho. Sergipe encerrou 2025 com o maior número de empregos formais da sua história, alcançando 360.527 trabalhadores com carteira assinada, além de saldo positivo de 17.839 vagas no acumulado do ano.

O estado também passou a liderar a renda média do Nordeste, com R\$ 2.905 no terceiro trimestre de 2025.

Para o secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem), Jorge Telles, o avanço da população para faixas de maior renda está diretamente ligado à geração de empregos e à melhoria na qualidade das ocupações. “O crescimento do rendimento médio em Sergipe ajuda a explicar esse avanço expressivo da população nas classes A, B e C. Hoje, o estado lidera a renda média no Nordeste, com R\$ 2.905 no terceiro trimestre de



Ascom SE

O avanço reflete um conjunto de fatores econômicos

2025, quase R\$ 500 acima da média regional.

Esse resultado é reflexo direto de um mercado de trabalho mais forte, com mais oportunidades formais, salários em elevação e políticas públicas voltadas à inclusão produtiva”, pontuou.

Segundo o secretário, Sergipe vive o melhor momento da sua história no mercado de trabalho. “Alcançamos o maior número de trabalhadores com carteira assinada já registrado, com 360.527 vínculos formais. Esses avanços se refletem, também, na menor taxa de desemprego da nossa série histórica, de 7,7%, e na redução da desigualdade, com o menor Índi-

ce de Gini já registrado no estado”, complementou.

Além do emprego, o estudo da FGV aponta a integração de políticas públicas como fator decisivo para a mobilidade social. Programas como o Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e ações de acesso à educação, crédito e inclusão produtiva ajudaram milhões de brasileiros a migrar para classes de maior renda. Em Sergipe, mais de 250 mil pessoas saíram da pobreza e da extrema pobreza apenas em 2024.

A secretária de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania, Érica Mitidieri, destaca

a relevância do momento atual. “Esses dados confirmam que a política social funciona quando ela é integrada.

A transferência de renda garante dignidade, mas, junto com ela, vêm oportunidades de trabalho, educação e inclusão produtiva”, frisou.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) tem papel estratégico na consolidação de um ambiente econômico favorável ao crescimento. Segundo a secretária de Estado da Fazenda, Sarah Tarsila Andreozzi, o avanço da renda em Sergipe está diretamente ligado à combinação de estabilidade fiscal.

Piauí apresenta resultados alcançados em 2025 no setor econômico

O governador Rafael Fonteles divulga, hoje, terça-feira (10), às 11h30, no Palácio de Karnak, os resultados do desenvolvimento econômico alcançado pelo estado do Piauí no ano de 2025. A apresentação reunirá dados referentes aos avanços da Investe Piauí; Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí (Badespi); Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE); Junta Comercial do Estado do Piauí (Jucepi); Secretaria do Agronegócio e Empreendedorismo Rural (Seagro); e Secretaria do Turismo (Setur).

No eixo da atração e implantação de investimentos, serão anunciados os avanços registrados entre 2023 e 2025. Também será destacada a quantidade de investimentos alcançados e já



Ascom Porto Piauí

A apresentação trará indicadores consolidados

em implantação e apresentada a infraestrutura de apoio ao desenvolvimento econômico, bem como panoramas gerais de parques empresariais; do Porto Piauí e da Zona de Processamento e Exportação (ZPE).

Nas ações desenvolvidas pela Badespi serão mostrados números relacionados à concessão de crédito e microcrédito entre 2022 e 2025; dados de contratos realizados e principais áreas que receberam crédito. Também será

apresentada a quantidade total de municípios com recebimento de créditos entre 2023 e 2025, além da parceria com bancos e premiações em 2024 e 2025.

Já na área de ambiente de negócios, serão divulgados o tempo médio para abertura de empresas; número total de empresas ativas e número de empresas abertas por meio de Jucepi. Ainda serão anunciados dados relacionados aos municípios integrados com consulta prévia automatizada e registros da pasta.

No campo da economia criativa, modelo que valoriza criatividade, inovação e cultura para gerar valor econômico e social, serão lançados números gerais sobre a economia, como quantidade de empreendedores beneficiados.

Central de Transplantes registra a 4ª doação

A Central Estadual de Transplantes, unidade de alta complexidade do Governo da Paraíba, registrou a quarta doação de órgãos de 2026, beneficiando diretamente quatro pessoas que aguardavam na fila por transplantes.

A captação foi possível após a autorização da família de um paciente de 56 anos, que teve morte encefálica confirmada em decorrência de um Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH). O procedimento ocorreu no Hospital Memorial São Francisco, em João Pessoa, e mobilizou equipes especializadas para garantir a viabilidade dos órgãos.

Durante a ação, os dois rins do doador foram captados e destinados a pacientes em outros estados, por meio da integração do Sistema Nacional de Transplantes. O rim direito foi aceito pela Central Estadual de Transplantes da Bahia e transplantado em um homem de 61 anos. Já o rim esquerdo foi encaminhado ao Rio Grande do Norte, onde beneficiou uma mulher de 67 anos, ampliando as chances de qualidade de vida e sobrevivência dos receptores.

Além dos rins, as córneas também foram captadas e encaminhadas ao Banco de Olhos da Paraíba. O material passará por avaliação técnica para possível transplante, com potencial de devolver a visão e melhorar significativamente a vida de outros pacientes que aguardam pelo procedimento.

A diretora da Central Estadual de Transplantes, Rafaela Dias, destacou a importância da conscientização da população sobre a doação de órgãos. Segundo ela, o diálogo familiar é fundamental para que mais vidas possam ser salvas.

“A doação só acontece com a autorização da família. Informar o desejo de ser doador é um gesto simples, mas capaz de transformar dor em solidariedade e esperança para muitas pessoas”, afirmou.

Rafaela reforça que não é necessário registrar o desejo de doação em documentos oficiais. Basta comunicar a decisão aos familiares, já que, conforme determina a Lei Federal nº 10.211, de 23 de março de 2001, a efetivação da doação depende exclusivamente da autorização da família do doador.